

Secretario - RUY DA CUNHA E COSTA

Jornal republicano

PROPRIEDADE DA EMPREZA "A LIBERDADE"

Editor e administrador — MAXIMO JUNIOR

Composição e impressão — Typ. Minerva Central — Aveiro

Director - ALBERT

Redacção e administração—Rua José Estevam—Aveiro

# Dr. Rodrigo Rodrigues

A Liberdade sauda no dr. Ro-

Sauda nelle a intelligencia lega.

culta e conscienciosa, o caracter impolluto e recto, a abnegação e cousa tão acertada. o civismo.

Sauda no dr. Rodrigo Rodrigues a victoria, a força e a dignidade do partido republicano.

digno descendente e continuador ras, a todos acceitou, e na lealdade de Viegas, dr. Marques da Costa e curso em que expõe a doutrina festa republicana. ram renome e hoje a honram com a sua memoria, porque recerá agora, e os traidores hão-de morreram trabalharam ou soffreram pela Liberdade.

Quando a fama opprobriosa da. duma vaga lamacenta em que caras. esta terra se afogaria se estende por ahi fora, de bocca em bocca, como uma maldição para este solo, a homenagem ao dr. Rodrigo pesam a vida e o trabalho, quebraram meçamos a descer Paredes. Es- aclama delirantemente o integro Rodrigues consola-nos porque o Avenida Bento de Moura vêmos no nosso micio honrandonos; honra-nos porque nos digni- praticam crimes d'esta natureza, e que vai manso, as arvores pimpolheam correligionarios e amigos srs. dr. 0 dr. Marques da Costa, fica, nos eleva e nos redime.

### Os conspiradores

ção estrangeira. Agora pensam Vivemos n'uma cidade, e não é em organisar um forte partido de justo que estejamos a mercê d'esses vaopposição a que dão o nome de gabundos para quem se fizeram as canacionalista, e no qual se filiarão de las.

A policia deve servir para mais altodos os thalassas e prediaes que guma cousa do que para simples orna- de Sucena, vendo-se as casas en- tas. no estrangeiro enxovalham o no- mento, de contrario suprima-se desde me portuguez.

Acautelem-se os incautos. Previnam-se os homens de bem de todos os partidos.

Esse nucleo de bandoleiros de hoje para amanha causar sé- portantes do paiz. Durava um mez que das as boas vindas pelo dr. Elyrios embaraços á Republica se hoje está reduzido a dez dias. alguns republicanos mais faceis De anno para anno vem decahinvar no embrulho. Precisamos de cal que durante esta época fazia bom urdido. nos precavermos. Cautella com os traidores.

## Obras Publicas

Consta-nos que o sr. Augusto Emilio Te xeira Botelho thezoureiro pagador das Obras Publicas, recebeu a quantia de 12.000 réis d'ajudas de custo relativas ao mez de Fevereiro, quando esteve em Lisboa durante esse mez gosando licença.

Se tal é verdade, continua, como se vê, o escandalo n'aquella repartição onde a Republica não fez chegar ainda os seus beneficos effeitos.

Quando virá a decantada syndi-

# Pobre creança

por um redactor da Tribuna, declarou geriram o municipio, pois quatro meque tinha esperanças de voltar em bre- zes, apenas quatro mezes lá estiveram. ve para o seu amado throno, não por um levantamento militar, mas por uma dois annos, com franqueza, é que não senhoras e cavalheiros distinctos simples votação do parlamento.

Pobre creança, a quem o dourado sceptro faz viver de doces illusões. Foi sempre assim, este sr. D. Ma- sua lealdade, que aguarde mais algum

nuel. No dia 4 d'Outubro, quando de tempo. Lishoa chegavam desoladoras noticias, quando a monarchia se afundava sem rer a habilidades velhas que hoje não d'onde o dr. Abilio Napoles proter um militar que a desendesse, o ex- pegam já. duque de Bragança confiava ainda na virgem, como recurso supremo.

O peor foi a virgem não attender as suas supplicas. Estamos certos tambem tar, e depois... depois, adeus throno, adeus sceptro, adeus esperança.

Bom será que alguem chame á vida | aquelle innocente, que anda na lua, sem-pre confiado nos conselheirescos amigos que o cercam, e o deixam pintado sempre que o caso é serio.

E' digna de registo esta resposta.

dentro em breve.

Não tardará muito que por todo o A Liber dade sauda em sua paiz, a azafama eleiçoeira ponha a des-

O viciado sangue monarchico appa- Alberto Souto.

Oxalá que nos enganemos no calculo, mas cacique velho não toma emen-

os seus auctores fiquem impunes. Ao sr. Commissario pedimos ener-

gicas providencias.

E' preciso descobrir os malfeito-Já não querem a administra- res, e castigal-os severamente como

ja, faça-se mais uma economia.

antiga feira.

Era d'uso so começar no dia 25,

E' preciso restaural-a, o que talvez não fôsse dificil com uma bem orientada propaganda por parte da Asso-

A experiencia não pode custar cara, e o commercio só terá a lucrar.

### Administração Camararia

ra a Camara republicana transacta por casa de Eugenio Ribeiro, sempre bem da nobilissima missão do O sr. dr. Rodrigo Rodrigues não ter pago, ou procurar pagar a to- hospitaleira e fidalga. dos os credores.

Tem razão collega, tem razão, mas o peor é ninguem se lembrar que o col- tes e companheiros de viagem, turas, orientando-as na pratica sidencia, que elle occupa seguilega tenha censurado pelo mesmo fa- nós quebrámos o jejum a que a de uma sa democracia. cto a ultima vereação monarchica, que pressa da sahida nos forçára e era progressista da gema.

Temos que levar em conta aos nos-D. Manuel, entrevistado ha pouco sos correligionarios, o curto praso que Mas ao sr. Gustavo, que ali esteve

ha fórma de o salvar. com que se cose, e nos esperamos da e solemne.

vende-se em de que o parlamento terá mais que tra- kiosque da praça Luiz Cy- figura do priano.

# EM AGUEDA

drigo José Rodrigues, a Republi- A visita do governador civil do districto á villa de Agueda deu Cunha e Costa, Capellão de In-

Sauda nelle a comprehensão nitida do dever do primeiro magistrado do nosso districto, a po-gistrado do nosso districto, a po-livido de Mello, dr. Marques da Costa e de Mello, dr. Marques da Costa e de Mello, dr. Marques da Costa e de Mello, dr. Almeida Ribeiro.

No domingo ultimo, pela se-sque saúda o povo de Agueda a livido ham que von succeder a um livido livido ham que von succeder a um livido livido ham que von succeder a um livido livido

celho do seu districto.

ex. o homem illustre que veio coberto o caciquismo, que a revolução quelle nosso amigo, proprietario seu mandato, e cumpri-lo com os nossos correligionarios retira-do explendido auto, os snrs. dr. religioso escrupulo e conscien- ram para Aveiro, profundamente

> Selvageria de paysagens, vistas novas como d'elle e da Republica! aclamando estrondosamente o dr. Fiscal em Aveiro. Rodrigues.

> > quentes, ininterruptos.

galanadas com colgaduras e ban-Abre amanha esta importante e deirado. Em baixo ergue-se o pavilhão para o comicio.

A feira de Março foi das mais im- bido pela vereação, sendo-lhe da- mente.

ciação Commercial, e tornando-a fran- tendo palavras de tanta sinceriza de animo e fé republicana, que enthusiasticas. a numerosissima assistencia, commovida, tributa-lhe uma verdadeira ovação.

O Progresso d'Aveiro, ex-orgão pelas duas horas da tarde, ha uns official do partido progressista, censu- momentos de descanço n'aquella

> Com licença dos circumstanallamos para

## O COMICIO

Estão á volta apinhadas de as janellas d'onde pendem as col-Emfim, o collega lá sabe as linhas chas de damasco em tom festivo

A multidão aperta-se á roda Tudo se ha-de pagar, e sem recor- da tribuna para onde subimos e põe para a presidencia o illustre blico. governador civil do districto.

Aveiro no aclama com enthusiasmo a nobre

dr. Rodrigo Rodrigues

blicana que consiste em conhecer rosamente applaudido. Vão na comitiva, além d'a- o povo, receber a sua força e o Era 1 hora da manha quando

democratica, em que faz um ca-Meia hora de caminho, uma loroso apello ao patriotismo de vertigem, um vôo, em que a es-trada parece uma torrente des-drigues termina dizendo—juro no Centro Escolar Republicano penhando-se sob os rodados, um ao povo de Agueda, ao povo do As benevolencias hão de custar nos fugir de casas, um passar apres- meu districto, ao grande povo sado de arvores, um correr doido português que hei de ser digno

na noite de sabbado quatro arvores na toiram foguetes annunciando n'uAvenida Bento de Moura

Custa a crèr como ainda hoje se ma curva a nossa passagem; o il creation de ma curva a nossa passagem; esperanças de verdura e prima- Annibal Corga, medico em Ma- culo retrato é solemmemenvera; ha flôres no campo e ale- cinhata do Vouga, e tenente Ca- te inaugurado é alvo de uma gria na multidão que nos saúda, bral, commandante da guarda extraordinaria manifestação

Usam então da palavra os srs. de sympathia. Tres musicas tocam a "Por- dr. Roque Ferreira, Abilio Napotugueza», os vivas são freneticos, les, Alberto Souto, Ruy da Cu- teve logar na passada quinta-feinha e Costa, Capellão do 24, Al- ra, pelas 8 e meia horas da noite, Segue-se até à praça Conde bano Coutinho e dr. Mello Frei- a visita do illustre governador

O sr. governador civil visita

O tenente Cabral falla tam- portas d'entrada.

A's 8 horas da noite teve lo-

perto de 60 convivas. Ao champagne brindaram os srs. dr. Abilio Napoles, dr. João Succena. dr. Eugenio Ribeiro, Tenente

gunda vez o Clément-Bayard do quem agradece tão grande mani- dece a fórma carinhosa porque nosso dedicado amigo snr. Ma- festação e a quem se apresenta foi recebido e saúda na pessoa do Nunca d'aquella bocca sahiu talvez noel Pereira da Silva sahe de como o representante e o emissa- dr. Eugenio Ribeiro, os republi-Aveiro, conduzindo, n'um requin- rio do governo da Republica e a canos de Agueda. O seu discurso Eleições te de amabilidade, o dr. Rodrigo quem, como tal, vem conhecer. constantemente interrompido com E' ponto assente que as vamos ter Rodrigues em visita a um con- Está alli fazendo politica repu- palmas e vivas, foi no final calo-

# Hveirense

A visita do Governador Ci-Uns miliantes a quem decerto não n'uma fita animatographica e co- A ovação é collossal, tudo magistrado do diploma de

Conforme estava annunciado, civil d'este districto ao Centro Todos estes oradores foram Escolar Republicano Aveirense. deiras vermelhas e verdes. O edi- immensamente applandidos no A's 8 horas da noite já o espa-Feira de Março ficio da camara está todo emban- final dos seus discursos. Passados coso salão nobre d'aquella assoalguns minutos, todos os assis- ciação se achava repleto de povo, tentes se retiram ao som da Por- que instantemente desejava assis-Na sala das sessões da camara tugueza, que tres bandas de mu- tir á sessão solemne, que em honprofissionaes, que nada valem, mas a pedido dos feirantes a Camara é o dr. Rodrigo Rodrigues rece- sica executavam ininterrupta- ra do illustre magistrado se devia realisar.

O edificio do Centro, que se sio Sucena, digno presidente, então as duas escolas primarias achava ornamentado com esmero, de suggestionar se deixassem le- do, e d'isso se sente o commercio lo- n'um bello discurso sensato e bem da villa, sempre seguido por uma offerecia um aspecto surprehenimmensa multidao que constan- dente. Na parte exterior, milha-Responde, por entre aclama- temente o aclama. Ao entrar nas res de luzes tremulavam ao sôpro ções vibrantes que a cada passo escolas, as creanças cobrem-no da briza que então corria. A o interrompem, o dr. Rodrigues, de flôres e os vivas succedem-se banda do 24 executava, no pateo, calorosos, ao mesmo tempo que algumas das melhores peças do ca durante dois ou trez annos, o que dade, largueza de vistas, grande- as palmas estrugem vibrantes e seu reportorio. De repente, o som da Portugueza annuncia a che-O dr. Rodrigo Rodrigues, vi- gada do dr. Rodrigo Rodrigues. sivelmente commovido, dirige-se Agitam-se os chapeus, erguem-se n'um bello improviso ás creanças los braços e toda aquella immen-Finda a recepção da camara, d'aquellas escolas, indicando-lhe sa multidão saúda o digno mao caminho da honra e do dever. gistrado que assoma a uma das

> professorado, o primeiro a quem approxima-se com grande diffiincumbe educar as gerações fu- culdade da meza reservada á predamente por proposta do sr. ca-A assembleia acolhe as suas pitão Viegas. O illustre magispalayras com uma prolongada trado convida então para secresalva de palmas, em seguida ao tarios os nossos correligionarios que, todos os assistentes se diri- srs. drs. Marques da Gosta e Diniz gem para a Alta Villa, proprie- Severo, o que a assembleia acodade do dr. Arthur de Mello. O lhe com uma prolongada salva illustre governador civil detem- de palmas. Em seguida o sr. case demoradamente na contempla- pitão Viegas saúda o dr. Rodrigo ção dos objectos que fazem parte Rodrigues como presidente da do valioso muzeu que aquelle sr. direcção do Centro Escolar Repossue e que n'esse dia teve a publicano e entrega-lhe o diploamabilidade de franquear ao pu- ma de socio honorario do mesmo

Não se póde descrever o en-O povo agita-se, applaude, gar na sala nobre do Centro Es- thusiasmo com que todos os precolar Republicano, um banquete sentes se manifestam. Os vivas á offerecido ao dr. Rodrigo Rodri- auctoridade superior do districto gues, no qual tomaram parte succedem-se constantemente, e

applausos, o sr. governador civil, sémos. tomando a palavra, profere um A thalassaria teve inveja ás E' preciso para decôro da ci- dente; dece á irecção do Centro a re- reclamou-as para si. Que diabo, tes e para que os vizitantes não presidente e o vereador Simões lo Orpheon Academico de Coimcepção que lhe foi feita, affir- pois cerca-se um gatuno de uma vão d'aqui completamente enoja- Ratolla de reverem as condições mando mais uma vez que conti- egreja com seis policias e dois sol- dos e aborrecidos, como tantos te- do contracto da illuminação innuará a seguir a politica das dados e não se cerca a thalassaria mos visto, reprimir a vadiagem e candescente na cidade para procommissões, unicas representan- conspirateira que é muito mais amendicidade infantil; impedir os porem as modificações que houtes do verdadeiro partido repu- criminosa que todos os gatunos? constantes e repetidos assaltos ver de se lhe fazer; blicano. Este primoroso discurso, E vão os homens logo e cla-que lamentâmos não poder pu- mam que aquillo era para os ca-fóra por uma forma impertinenuma intensa e prolongada salva A carbonaria local lá esteve prohibir expressamente a en- ma para que a ella procedam sejo irresistivel de o acompanhar de palmas.

1 + 22 2 2 2 2 2 2 2 2 3 4 4

ves palavras presta homena- A um amigo nosso disseram tes de sahirem os passageiros, co- Paço para restituir ao publico discurso, saudou o orpheon Aca-Ruy da Cunha e Costa; em bre- Paiva Couceiro da Republica. estação do caminho de ferro an- casado, lavrador, da Povoa do gem ao dr. Rodrigo Rodrigues, que o director d'este jornal man- mo nas outras cidades se faz; desde já uma porção de terreno demico na pessoa de Antonio Joycomo magistrado superior do dis- dára metter as armas á cara, pois prohibir a entrada dos carros que tomou no Chão do Sardão, tricto, e lhe assegura a inteira os de dentro estavam armados. de estrume antes das 12 horas d'aquelle logar. solidariedade de todos os repu-blicanos d'Aveiro, com a obra de ctor d'este jornal não mandou averiguar seriamente quem Amandio Cabral solidariedade de todos os repu- Não foi bem assim. O dire- da noite; saneamento tão nobremente en- metter armas á cara por uma tem espalhado e espalha alguns D'este nosso presado amigo O orpheon executou depois o cetada e que urge continuar a razão simples, é porque esteve a boatos tendenciosos e alarmantes e correligionario recebemos uma seguinte programma:

dispensa-lhe então uma carinhosa culo. manifestação de sympathia. O nosso amigo, que usa em seguida da palavra, agradece commovido a espontancidade da manifestação tindo d'aqui pelas 11 horas da carnaval ou fóros de covardia, que diz não merecer e analysa a manhã o sr. dr. Rodrigo Rodri- desconfiança e espionagem que obra do partido republicano de gues, illustre Governador Civil não honram a terra já por tantos Aveiro desde a proclamação da d'este districto. Republica até hoje, relembrando o quanto todos os verdadeiros republicanos devem ao illustre governador civil do districto.

O dr. André Reis affirma estar sempre ao lado dos seus an- bem (Candido dos Reis e Miguel) tigos companheiros e protesta Bombarda) não consentiriam que, go, pelas 8 1/2 horas da noite, mais uma vez ao seu partido os nos primeiros annos da vigencia no local do costume, a fim de tine no thorax herculeo de Dan-lioz. sentimentos de inteira lealdade do novo regimen, os servidores da se tratar de um assumpto da ton. com que sempre combateu pela monarchia se guindassem aos mais maxima importancia.

Republica.

to sauda o dr. Rodrigo Rodri- velhos processos administrativos gues e tem palavras de louvôr que levaram a nação á ruina. Acabamos de saber que o nospara a junta de parochia da fre- Não consentiriam que os mais so illustre correligionario

dor Civil encerra a sessão por Sômos nós, demagogos d'Avei- muitas foram as que viram onde entre os vivas enthusiasticos dos ro ou de fóra d'Aveiro, em quem nós queriamos chegar. Do que ria 24 executa a portuguêza e chegado por fazerem frente com houve ninguem que nos julgastoda aquella immensa multidão dignidade á matilha d'aquelles se capazes de fazermos a sua ex.ª dispersa sem que tivesse havido adhesivos que na Republica que- uma referencia menos digna da C., S. R., e A. S.

# Theatro Aveirense

ram na quinta-feira as sessões ci- crevemos uma passagem que dinematographicas seguidas de variedades que o emprezario sr. zia assim: quem adheriu é adheriedades que o emprezario sr. sivo, quem não adheriu é burro Commissão Municipal Joaquin. Bernabé promette con- porque acredita em almas do ouservar n'esta cidade até fins de

Todas as noites realisar-se-hão duas explendidas sessões, sempre tava com o olho n'elle para n'el- Sessão de 16 de Março de 1911 com fitas novas, seguidas d'um le se firmar, ahi o teem. numero de variedades de grande

o grande successo, conquistou go:-outro officio! fartos aplausos, porque o seu trabalho é realmente admiravel Falsificação de Vales e digno de ser visto.

cão e dos brilhantes programmas

digena. Com uma differença ape- pagamento de qualquer vale tele- nimidade julgou bom; quer procissão, não por nos jul- cidades do Porto e Lisboa. nas—na Rotunda de Lisboa esti- graphico que tenha razura ou Conceder as licenças e mandar garmos n'essa obrigação, mas pa- A Montanha, jornal republicaveram os republicanos que não emenda, e de imediatamente dar os alinhamentos que para ra evitar qualquer conflicto desa- no do Porto, publica em en tête, foram esmagados pela artilharia prender e enviar para juizo os construcções e outras obras lhe gradavel. Isto não quer dizer po- um formidavel protesto contra monarchica; na Rotunda d'Avei- portadores. foram pedidos; foram pedidos; ro estiveram os thalassas que fo- O que inventarão ainda mais Proceder ao aparamento das nós. E assim, é de toda a conve- ella representa uma verdadeira ram desfeitos pela artilharia re- os srs. gatunos? publicana.

constar ter se ali introduzido um ceu Macional d'Aveiro.

toda. Nós lá estivemos tambem trada de moços e mulheres de d'entro do prazo de 8 dias; e inti-

retrato do dr. Marques da Costa, peças para metter pelas janellas cidade e sobretudo em algumas de correspondente d'este jornal em Matrosen, R. Wagner; Chanson presidente da commissão muni-cipal republicana. A assembleia local—duas lanternetas de ridi-

### Governador Civil

«Os dois grandes homens de altos cargos, porque isso seria in-O nosso collega Alberto Sou- quinar as novas instituições dos

Com grande successo começa- cões de quem ha dois dias trans- seu carater. tro mundo e a monarchia é defuncta.

Ahi o teem. A thalassaria es-

Aproveitem a monção quando ella soprar favoravel e depois, Miss Ilda, a mulher boneca, deem-lhe este conselho de ami-

# Apesar da magnifica installa-

com que a empreza nos delicia, draes, mui digno director dos ções:
os preços são baratissimos.
Correios e Telegraphos, para Indeferir as petições de Matra sem a pompa dos annos antre magnificas sessões, a que decerto pecialmente os commerciantes, industriaes, d'esta cidade, para exhibição das tradicionaes opas, não faltarão espectadores, pois para não abonarem vales tele- venda de lenhas, por avença na muitos dos irmãos das benemeripor tão modico preço, em parte graphicos senão a pessoas muito Fabrica de louça da Fonte Nova; tas confrarias alguma ha espectaculos tão com- conhecidas e de toda a confiança, e José Antonio Soares, o Vigario, Consta-nos, todavia, que al- n'um dia. E' necessario saber es-

POTUNDA DE S. ANTONIO falsificadores que emitem valles com acquisição de terreno; que se recusou a tirar o chapeu foi finalmente publicada a lei

Esta Rotunda do heroismo da No proximo numero a Antonio;

Falla depois o nosso collega no nosso posto de combate qual fretes, cocheiros, etc., dentro da mar Manuel Rodrignes Barbosa, nos seus triumphos.

motivos tristemente conhecida e afamada.

# G. P. M. D.

Reune no proximo domin-

### Capitania do Porto

guezia da Vera Cruz que, com- dedicados obreiros da Revolução brioso capitão do porto de Aveiprehendendo a sua nobilissima fôssem postos de banda, lançados ro, sr. tenente Julio Ribeiro de nomia politica. missão, distribuiu ha dias fatos na mizeria, desprezados mesmo, Almeida se julgou attingido com hospitaes.

dos. prompolos o oligito ello tr'ora.» opibem agrob fadinna amiFoi sua ex.ª a unica pessoa Seguidamente o sr. Governa- Quem escreve isto? que tal julgou, com certeza; mas um unico incidente desagradavel. riam esmagar os republicanos? sua pessoa que estaria sempre Não senhor. E' o mesmo Ma- infinitamente acima de todas as chado e o mesmo jornal, alfobre suspeitas se a menor suspeita alde incoherencias e de contradi- gum dia podesse recahir sobre o

Presidencia do cidadão dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho. ro, foi abolida toda a manifesta-Assistiram os vogaes effectivos ção do culto externo que não fos-Ignacio Santos, Manuel Augusto se auctorisada pela auctoridade da Silva, Vicente Cruz, Pompilio administrativa. Assim, tendo Ratolla, Teixeira Ramalho e Se- Illustre Governador Civil d'este bastião Figueiredo.

sem remuneração;

as palmas estrugem com enthu- gatuno ou coisa que o valha, co- la siasmo. Passados que foram os mo em nosso ultimo numero disapresentada pelo seu Vice-presi-

Encarregar o mesmo sr. Vice-

Proceder a nova e ultima in- naes.

bem dos interesses da Republica. commandar a artilharia. sobre a marcha dos negocios pu- carta, dizendo que em virtude dos 1.ª parte.—In cœna Domini,

tecer enxameiam pelas ruas para- mos ardentes votos para que em Filandeza) Pacius. dos a cada esquina, dando á cida- breve volte a prestar á Liberdade 2.ª parte. - Coisas, por A. Vae no domingo a Ovar, par- de o aspecto de um permanente o concurso valioso da sua penna. Ideias; Fados, pelos orpheonistas:

### Dois perfis

O perfil d'um candidato á cadeira de Economia Politica:

Umas lunetas que veem ao arguto na cathedra; firme no potem—a justiça; ámanhã—a eco- tantos.

lista, traça-lhe a biographia exalta-lhe os merecimentos.

# As procissões

Pelo decreto de 15 de feverei- cçao. districto permittido que se reali-Acta approvada, depois do sassem as procissões da Cinza e Pede-nos o sr. Antonio Ci- que tomou as seguintes resolu- dos Passos, percorreram estas as

afim de evitar dissabores. da Murtosa, para construcção guns d'esses irmãos se melindra-Descobriu-se nma empreza de d'uma casa em São Jacintho ram porque houve um cidadão

queiram associar.

## O Orpheon de Coimbra

Foi sob todos os pontos de vista grandioso, o concerto executado no Theatro Aveirense, peblico teve occasião de apreciar o admiravel talento artistico de Antonio Joyce e de saudar n'elle uma das mais legitimas glorias nacio-

Nós ouvimo-lo com prazer e se encontram carecidos de refor- enternecimento e sentimos um de-

> O sr. Mario Duarte n'um bello um ramo de flôres artificiaes, que elle guardava como recordação da sua mocidade. A assembleia applaudiu com calor as suas palavras.

N'esta altura é descerrado o Mandou contudo apontar as blicos e sobre a Republica, na seus muitos affazeres, se despede (feria V) da Palestrina; Lied der rosto escondido que desde o anoi- resolução do nosso amigo, faze- Snomi's Sang, (canção popular

> Francisco Menano, José Pedroso, Pestana Girão, João Barbosa e Alberto Tavares. Canta o fado o 1.º tenor Leovigildo de Souza. Romanza, italiana, a 2 vozes pelo 1.º tenor, Agostinho Fontes.

3.ª parte. - Gli Ugonotti, (canzone militare dei Soldati) G Meyer-Energia, talento, fulguração. beer; Morêna, João Arroyo; Dam-Os colletes de Fabre d'Eglan- nation du Faust, (fuga) H. Ber-

### 0 caso de Setubal

N'um conflicto havido em Selonge. Assombroso na tribuna, tubal entre os grevistas de uma der. Pombal com o cache-nez de das tabricas d'aquella cidade e a Marat; Briand com a casaca de guarda republicana, ficaram morbriche do «Mata-Frades». Hon- tos dois operarios e feridos outros

Não sabemos a quem cabem O perfil de um cirurgião dos as responsabilidades d'este conflicto, mas achamos conveniente pelas creanças mais necessitadas corridos, como tantos estão já sen- uma nota solta aqui publicada E' arguto, intelligente e deli- discursos foram muito applaudi- adhesivos figadaes inimigos d'ou- alguns serviços da sua repartição. gente. Serviu a Republica com defendemos a força armada por dedicação e desinteresse. Possue ter atirado contra o povo, mas energia de um Robespierre e a tambem não poderemos defender eloquencia de um Demosthenes. os grevistas, se elles tendo abusaassistentes. A Banda de infante- o jornal do heroe da Rotunda tem estamos seguros é de que não E' socio do C. N. D. c amigo do do do direito á greve, provocaram os soldados até ao ponto de os obrigarem a praticar um acto de De todos os seus correligio- força. Mas o que sentimos, o que narios o que lhe merece mais sinceramente lamentamos, é que consideração é H. C. Quando go- os operarios de Setubal tidos covernador Civil, guarda-lhe as cos- mo republicanos, se prestem a servir de joguete nas mãos dos Novamente cirurgião e jorna- reaccionarios, que na sua febre de crearem difficuldades à Repu-E' blica, envidam os maiores esforintransigente para com os adver- ços para os levarem á pratica de Administrativa sarios e só cede ao empenho dos excessos que ponham em cheque os homens que hoje se encontram a frente dos destinos da nação.

Precisamos de nos prevenirmos contra os manejos da rea-

E' preciso precavermo-nos contra as suas arremetidas. Que o povo comprehenda os seus deveres e aguarde a opportunidade de reclamar os seus direitos. O Governo da Republica tem provado á evidencia que se preocupa com os interesses do povo, pois é quasi exclusivamente para este que elle tem legislado. Mas que o povo reconheça os beneficios que Amanhã, realisar-se-hão 3 avisarmos os nossos leitores e es- nuel Pedro da Conceição & C.ª, teriores por se terem recusado á lhe trouxe o actual regimen e procure não lhe causar embara-

Roma e Pavia não se fizeram

### A lei eleitoral

dando-os depois para 100:000 reis. moral e civil do cidadão Josè da Tenha paciencia o fervoroso ca- eleitoral. Consigna o principio dos Aveiro tambem já arranjou A todos os recebedores foram Maia Romão Junior, d'esta cida- tholico. Nós temos por habito des- circulos plurinominaes com reuma rotunda para o heroismo in- dadas ordens, para recusarem o de, comportamento que por una- cobrirmo-nos quando passa qual- presentação proporcional nas duas

arvores do Passeio publico que niencia que d'hoje para o futuro, burla aos principios republicanos deitam sobre a quinta de Santo todas as irmandades partam do e que tem apenas por fim conseprincipio de que as suas procis- guir que o sr. ministro do interior thalassaria conspirateira da terra, LIBERDADE publicará um Auctorisar o seu Presidente a sões são só para os proselytos das possa dispor nas proximas constifoi o convento de S. Antonio, que artigo do sr. dr. Agostinho prehencher o logar de professora suas crenças, deixando em paz tuintes de 40 deputados. Como ha dias a policia cercou por lhe de Sousa, professor do Ly- de bordados no Asylo-Escola, todos aquelles que a ellas se não ainda a não lemos com a devida attenção reservamo-nos para no

critica conscienciosa das suas dis- blicanos de Aveiro que n'essa no- constitucionalismo, diremos nós, são perfeitas calumnias como proposições. No entanto devemos fri- meação punham o maior empe- é o melhor elogio da monarchia varei com documentos abaixo sar desde já que eramos apologis- nho. Parabens e se um dia sou- que se finou em 5 de outubro. | publicados. Em tudo quanto estas dos circulos uninominaes, por bermos quem andou a verrumar considerarmos esse systema, como esta justa pretensão contrarian- Na Lagoa do Campo Grande o unico compativel com os princi- do os desejos das commissões, pios democraticos.

### Dr. João de Barros

Pediu a demissão do logar de director geral de instrucção primaria, que exerceu sempre com a maior proficiencia, o dr. João de Barros.

que poucos homens de letras se que sempre se observa de a!um- réis por mez! teem dedicado como elle, ao estu- nos normaes com os anormaes.

que á Republica urge resolver, a os paes só deixam de mandar á Inauguração do Centro Repu- não atira pedras ao do visinho. reforma do ensino é talvez o que aula os filhos que sofrem de anotem de ser tratado com mais in- malia physica: os portadores de telligencia. O ensino primario ca- anomalias por perturbação do sysrece d'uma bem orientada e ra- tema nervoso vão á escóla e, copida reforma, e o dr. João de Bar- mo ficam dois ou trez annos na ros pelo estudo constante d'este primeira classe, junta-se na sala, go, 19 do corrente, uma grande mora e a elles e aos testas de poalgum filiado no partido politico d'esassumpto no extrangeiro, onde em as vezes, um rasoavel numero de jornada republicana a Veiros, on- ferro digo que se assoem a este nem indirector de que fui chefe, nem directa conferencias soube fazer bôa pro- idiotas e imbecis-o que preju- de se inaugura o Centro local. paganda do nome portuguez, ti- dica deveras o natural desenvol- Para tal fim conta a Comnha toda a competencia para bem vimento dos pequeninos normaes missão installadora com a comresolver o assumpto.

concordou porém, com o trabalho Muitos d'estes anormaes são representará, assim como do Pre- jornal que me leram a respeito porque sabia os seus compromissos e d'aquelle illustre paladino da ins- curaveis e as condições dos ou- sidente da Commissão Municipal da existencia d'umas espingar- obrigações com o partido que me era d'aquelle illustre paladino da ins- curaveis e as condições dos ou- sidente da Commissão Municipal da existencia d'unidas sobre a trucção, e d'ahi a sahida do dr. tros podem melhorar-se, mas para de Aveiro, dr. Marques da Costa das que estiveram primeiro em lealdade com que elle os honrou.

zemos votos para que o seu suc- les e com a visita diaria d'um ma cidade. De Lisboa veem va- sr. Manuel Dias me convidou pa- lhe parecer, com a maior consideração cessor seja, como elle, um homem medico; assim se conseguiria gran- rios influentes republicanos de ra eu ter sob a minha guarda as me confesso

do concelho e a Commissão Dis- de numero de pequenas anoma- esse dia varias manifestações fes- minha propria familia o contastrictal a fim de se assentar na lias, como sejam lesões de ga- tivas abrilhantadas por uma das se. Isto é que é a verdade. de Aveiro.

panha eleitoral, organisando-se consegue essas maravilhas sem- da após o comicio. que percorrerá todos os concelhos maes, visto a somma de esforço Largo da Igreja, effectuar-se-ha gos Leite: do nosso districto. Sabemos tam- e tempo consumida na correcção á 1 hora da tarde e o comicio bem que o governo, logo que se- d'aquelles. Mas os outros, porta- publico no mesmo largo ás 3 e meu amigo, vindo no seu jor- seu jam convocados os collegios elei- dores de anomalias maiores? toraes, dará por finda a sua mis- A escala ophthalmometrica. são administrativa, não publicando mais decreto algum e de-cando mais decreto algum e de-dicando se canacialmento é camdicando-se especialmente á cam- medir a agudesa da vista da nospanha eleitoral.

até aqui, não nos dando ao tra- com os seus conhecimentos espebalho de imitar o cão no seu al- ciaes a fim de que o trabalho d'esçar da perna, pela certeza que te- te resulte proficuo. mos de sujar o liquido nos infames que nos calumniam.»

dor da Republica, como elle se telligencia dos alumnos e, porapellida. Ora vejam ao que che- conseguinte, para pôr logo de ga um heroe!

Se não fosse pela certeza de malias maiores. sujar o liquido, o heroe da Rotunda alçava a perna a imitar o

Estamos contudo em crêr que não faria mal em imitar o cão. O cão é um animal limpo, alça a perna, mas não a suja.

O heroe não faz assim, mas ao menos faça-se-lhe justiça: já viu que precisava de imitar

Ao que chegou um heroe!

## Adelino Costa

de do que nunca.

cado rapaz que desinteressada-Republica, foi professor do Cen- um somno reparador. tro Escolar Republicano de Aveiro, acaba de ser nomeado para a escola do sexo masculino de Ara-

da, creada recentemente. Trez mezes de constante pedir um acto de justiça, trez mezes d'um verrumar mysterioso situado numa das zonas mais tem- d'Agueda de quem d'antes dicontra Atlelino Costa. Emfim ven- peradas e agricolas do globo, com ziam as maiores infamias tal e rar que V. Ex. foi sempre considerado minha humilde pessoa por um jornal cêmos; desfizemos tudo o que quasi metade (44 p. c.) do solo qual agora as dizem d'aquelle por mim e pelos meus correligionarios, d'essa terra, em que se refere ao facto contra esse trabalhador e dedica- aproveitavel inculto, apoz oito- que já se não pode deffender es- do concelho d'Aveiro, como um persis- de eu ter militado em todos os partido rapaz se levantou pelas ins- centos annos de evolução, repre- ses ingratos que tendo dito e es- tente republicano, não prestando o seu dos monarchicos-incluindo aquelle a tancias superiores.

com plena satisfação dos republi- fazer honra á nação. canos de Arada, que por elle se interessaram também e sobretu- (Chefe da Direcção Geral do Commer- de lidade que a eleição revestiu.)

Tazel nonta a nação dos reputor.

Constancio Roque da Costa.

daes, apezar de terem recebido dos reputor.

daes, apezar de terem recebido dos relações, e o caracter de imparcia- impertinencia e disponha sempre do lidade que a eleição revestiu.

proximo numero fazermos uma commissões e de todos os repuaqui, em nosso nome, mais ain-

# Puericultura

Entristece-nos esta noticia, por- ção na escola primaria a mistura vereação republicana 100\$000 mos. Fizeram muito mal em se directamente a candidatura de V. Ex.

Entre os grandes problemas de categoria diversa e, em regra, que, feitos os seis annos, ali se parencia de um dos illustres

sa população escolar e assim ficarmos sabendo se estamos em heroe e o cão frente de um anormal que poderemos corrigir ou se precisamos já da presença d'um medico não dade: Com licença dos leitores: só para tratar do doente mas tam-Até lá, continuaremos como bem para aconselhar o professor

> Mas temos mais e talvez melhor: a escala ophthalmometrica parte os alumnos atacados de ano-

Continuaremos.

ANFECO.

### De licença

que com muita honra, mas só detraz dos dois testas de ferro. pediu tambem á Liberdade, e ao bardões que não contentes com partido 15 dias de licença.

pois retirado destas fadigas, no brevemente, contudo, narrare-Até que emfim. Mais vale tar- meio da sua familia, porque real- mos as façanhas por elles pratimente se acha doente, fatigado, cadas n'este concelho e em ou-

auge das perseguições, sem ga- cansaço que o teem abatido, elle cem sabem bem quem elles são; fineza de me dizer se alguma vez meli-

# Recordações

(PORTUGAL MONARCHICO)

senta um phenomeno extrema-cripto até coisas infamantes a

Outro bom exemplo de admi- em Ilhavo. da do que no de Adelino, lhe sa- nistração monarchica na camara beremos agradecer, como merece. de Lisboa, caso parecido com o ser preciso ficar ali de sentinella. Ex, a fineza de me dizer se alguma vez das flôres. Os barcos em exploração na Lagoa do Campo Gran- gar mais em narrar factos da unico chefe n'este districto-ou se V. de, rendiam no tempo das verea- vida publica d'esses cavalheiros e-para esclarecer mais um facto-se ções monarchicas: 808000 rs. mas breve o faremos e provare- o nosso saudoso conselheiro Mattozo E' causa de grande perturba- por anno, e rendem agora com a mos tudo, tudo, quanto disser- em 1900 protegen quer directa quer in-

# blicano de Veiros e grande freguezia.

os chamados atrazados pedagogi- bodo aos pobres mais necessita-Em breve se iniciará a cam- cos (instaveis e asthenicos), mas dos da freguezia, e uma meren-

Ex. mo Sr. Redactor da Liber-

mocrata de 18 p. p. umas calumnias e referencias feitas á minha humilde pessoa, calumnias que declare que o sr. José Gae referencias que não são escriptas pelos signatarios—mas sim Isto diz o Machado, o funda- serve tambem para medir a in- por quem d'esses dois testas de ferro se serviu para me vir belis- dia ter dito quando começou a car na minha reputação e digni- dar apontamentos para serem pudade mentindo torpemente sem se lembrarem que só a elles faziam mal; esses farçantes que loca porque lhes doeu o final do artigo Apontamentos para a historia do partido republicano d'A-O director d'este jornal de- veiro que nada tinha d'offensivo fallar mais n'isso. pois de pedir licença para se au- para a tal commissão mas que talde administrador de Estarreja veem insultar acobertados por

a licão que em tempo apanharam Durante duas semanas estará se andam preparando para outra; Adelino Costa, aquelle dedi- moral e fisicamente. tros mais, que hão de causar o Passadas que sejam as profun- assombro dos que os não conhesempre contrariado tudo e todos; vo esses caciques que tendo sido em tempo uns capachos eleiçoeiros do fallecido conselheiro Mattozo «Um paiz, como Portugal, o eram ultimamente do Conde

E com 80 e tantos annos de accusar-me de coisas e factos que verdadeira, e para satisfazer um desejo creveram faltaram redondamente a verdade excepto na parte em que se referem ao eu não residir

do dos assumptos de instrucção. Os anormaes pedagogicos são monarchia? Vamos a isso, heroes! sujavam, porque lá diz o rifão atrevimento, me subscrevo -quem tem telhados de vidro

Ora en chamei a attenção de comicio publico na mesma quem competir para a fórma como esses cavalheiros tem procedido e estão procedendo. Descan- Ex.º datada de 12 do corrente, cumpre-Realisa-se no proximo domin- cem que não perdem com a de- me dizer que nem V. Ex.ª esteve em tem-

# DECLARAÇÃO

O sr. Ministro do Interior não vão matricular. membros do Directorio, que o falso tudo quanto dizem em um seu auxilio para a minha candidatura João de Barros. isso devia haver em cada escóla que se faz acompanhar do capel- posse do sr. Manuel Dias e de- Podendo V. Ex. fazer d'estas mi-Lastimando esta resolução, fa- central um professor só para el- lão do 24, aquartellado na mes- pois em minha pesse. Quando o nhas declarações o uso que melhor de talento e de caracter. de resultado util para a socie- Veiros, que alli residem, alem espingardas e cartuchos disse o da sub-Commissão republicana que continham os caixotes e as A campanha eleitoral E' certo que o professor pri- de Veiros. barricas e qual o perigo e pena Reunem hoje no edificio do mario que sabe do seu officio e Alem da recepção aos seus em que incorria se por acaso o governo civil, os administradores trabalha com amor, corrige gran- hospedes, Veiros prepara para revelasse, dizendo-me que nem á

Reitor).

nal declarar que foi um dos que pagou 100\$000 réis para a compra das armas a que no mesmo seu jornal me referi, venho de- dizer-lhe o seguinte : clarar que é verdade o que aquel- Todas as armas foram descarregasatisfeitos os seus desejos.

Mais lhe peço, sr. redactor, irmão. um dos 4 ou 5 que pagaram a sua quota, o que muito bem poblicados no jornal o Correio de

go ajeitaram a carapuça na cabe- bosa diz a meu respeito no seu vez pedi votos para o partido de que o e Joaquim Soares que digam o concelho ou lhe consta que eu estivesse que se passou, porque não quero filiado em qualquer partido monarchico

Por ultimo rogo a V. se di- cia, me subscrevo zentar por alguns dias do cargo vez vize os que cobardemente me gne publicar as cartas inclusas para com ellas quebrar a dentuça aos que tentaram diffamar-me. por mal dos seus peccados exerce, Foram sempre assim esses co- Por tudo é favor que agradeçe o

> De V. etc. Oliveirinha, 15-3-911. Manuel Dias.

Oliveirinha, 12-3-911.

Ill. mo e Ex. mo Senhor

Tomo a liberdade de me vir dirigir mente, durante dois annos, no das impressões de neurastenia e cem-porque os que os conhe- por este meio a V. Ex. pedindo-lhe a Castro Mattoso era o primeiro a clasnhar mais do que a satisfação de voltará de novo, são e escorreito esses invejosos e ingratos que tei no partido de que V. Ex. era o unitrabalhar pela instrucção e pela para o trabalho, como depois de não tendo nunca feito nada pela co chefe n'este concelho, ou se lhe dens illimitadas dos progressistas que consta eu tivesse pedido votos para o Deus haja. terra aonde adventiciamente arri- mesmo partido. Pedindo a V. Ex.ª me baram, antes pelo contrario teem revele o meu atrevimento, me subscre-

> De V. Ex. Muito att.º ven.º obrig.º Manuel Dias dos Santos Ferreira.

> > Ex.100 Am.º e Snr.

apoio a grupo algum monarchico.

do alguns seus inimigos figa- me propunha, V. Ex. se recuzar a dar- além de ser seu amigo pessoal o sui

de V. Ex.ª de quem me subscrevo

Muito att.º e obg.º Gustavo Ferreira Pinto Basto. (Segue-se o reconhecimento).

Oliveirinha, 12-3-011. Ill.mo e Ex.mo Senhor

Tendo um jornal d'essa terra publicado umas referencias a respeito da po-E' verdade, não resido por não litica por mim seguida durante o tem-Não me quero hoje alon- melitei no partido de que V. Ex.ª era o divertirem a atirar-me com lama politica ou apenas pessoal. Pedindo a E não se ha de restaurar a sem se lembrarem que só a elles V. Ex. desculpa da impertinencia e do De V. Ex.

muito att.º ven.º e muito grato Manuel Dias dos Santos Ferreira.

Aveiro, 15-3-911.

Ex. mo Senhor Respondendo á prezada carta de V. o apoio de V. Ex.ª em trabaihos eleitoraes. Emquanto á intervenção do fallecido meu amigo conselheiro Castro Declaro que é inteiramente Mattoso na eleição de deputados em

De V. Ex. att.º ven.º muito obrig.º Jayme de Magalhães Lima. (Segue-se o reconhecimento)

Oliveirinha, 12-3-911.

Meu Caro am.º Venho rogar-lhe a fineza de me di zer se' as espingardas compradas em 1888 no Porto por mim e seu irmão, e divisão dos circulos no districto guez, vista dura, ouvido duro e melhores bandas do concelho, Manuel dos Santos Coitinho (o em Lisboa por o sr. João Maria Ferreira e seu irmão, tambem estiveram alguma vez em Aveiro ou aonde estiveram Agora, sr. redactor, permitta- sempre. Como só o meu amigo e eu um forte nucleo de propaganda pre com prejuizo para os nor- A inauguração do Centro, no me que responda ao sr. Domin- sabiamos da sua existencia ou paradeise lhe offerecer sobre o caso, pedindo-Tendo o si. Domingos Leite lhe desculpa de o vir massar e creia

ami, e obrig. Manuel Dias.

Amı.º e Snr. Manoel Dias Em resposta á sua carta cumpre-me

le meu amigo diz, e que se o não das na estação das Quintans e ficaram declarei logo tanto o seu nome em seu poder até ao dia em que seguicomo d'aquelles que pagaram, foi quando se venderam, aproximadamenpara não ter de citar tambem os te 4 annos depois de terem sido comnomes dos que não pagaram. Re- pradas, compra que foi feita parte em leve-me, pois, o sr. Domingos Lisboa por meu irmão Francisco e Tendo lido no jornal O De- Leite aquella falta, ficando assim juntamente com 12:000 cartuchos, por o ami.º Manoel Dias e o mesmo meu

Nunca as armas e cartuxos estivemellas, da Praça do Peixe, foi ram em Aveiro e sempre estiveram na Costa do Vallade e em seu poder. Aveiro, 13-3-911.

Seu Ami.º muito dedicado Manuel Homem de C. Christo. (Segue-se o reconhecimento)

Ilhavo, 13-3-1011.

Meu Ex.mo Am.º Emquanto ao que o sr. Bar- gando a fineza de me dizer se alguma Desculpe-me vir encommodal-o rojornal, os srs. Antonio da Costa meu Ex. mo amigo era o chefe n'este ou para elle pedisse votos. Pedindo-lhe mais uma vez desculpa da impertinen-

> mt.º att.º ven.º e obrg.º Manuel Dias dos Santos Ferreira.

Meu Amigo Respondendo á sua carta devo dizer-lhe em abono da verdade que nunca me constou que o meu amigo, quer no periodo eleitoral, quer fora d'elle, tivésse sollicitado votos n'esse concelho ou no d'Aveiro em favor do extincto partido regenerador.

Embora as nossas relações amistosas datem de largos annos, eu em politica considerei-o sempre adversario, pois que o fallecido desembargador e nosso saudoso amigo Francisco de sifical-o de vermelho n'esses tempos em que o nosso districto estava ás or-

Disponha do seu velho amigo. Aveiro 15 de março de 1911. Mario Duarte. (Segue-se o reconhecimento.)

Oliveirinha, 12-3-1911. Meu Prezadissimo Am.º

Cá venho encommoda-lo para o meu caro amigo dizer o que se lhe of're-Em abono da verdade, devo decla- cer ácêrca d'umas referencias feitas á que o meu caro amigo pertencia. Não Adelino Costa está nomeado mente anormal, que não póde respeito do fallecido Barros, sen- em uma eleição municipal, em que eu clarecer apenas a verdade, dizendo se

do com a maior satisfação das cio no Ministerio dos Estrangeiros). vem-se repito, a vir em publico Faço esta affirmação, por quanto e Manuel Dias dos Santos Ferreira.

declarar lhe que nunca o considerei poderoso auxiliar; tendo arranja- que, em 19 de Março do anno passado considerar. Ainda n'uma das ultimas do, com alguns amigos, que não o povo feirense fez a esta villa.

que nunca o visse mettido em luctas da mais ninguem fez. partidarias.

E' esta a verdade. am.º ven.º mt.º obg.º Aveiro, 15-3-1011. Jayme Duarte Silva. (Segue-se o reconhecimento.)

Oliveirinha, 12-3-1911. Meu Caro Padre Antonio. que se referem á norma por mim se- meçado. E não só applanou estas la o distincto diseur Elmano da Cunha guida no tempo da monarchia, venho difficuldades mas trabalhou af- e Costa, d'essa cidade. rogar-te que com toda a lealdade me fincadamente, com alguns amiquer indirectamenté e qual a resposta tia, parte da qual a ultima hora Rata, um bello rapaz que gostosamenque te dava quando n'isso me fallavas. falharia se não fôsse a sua insis- te aqui é recebido, ficando, na matricubre tal assumpto se o que aquelle jor- tencia com alguem, para o que la dos leões, com o 4 nal a meu respeito disse-não fôsse es- teve de fazer algumas viagens pedi o voto. Se te não merecer qual- Dias muitos amigos, ainda que dadoso medico dr. José Homem d'Al-

> Teu am.º certo e obg.º Manuel Dias.

S. Bento, 16-3-1911.

offerecer, muito obsequiarás o

pre-me dizer-lhe o seguinte:

d'Aveiro o dr. Vaz Ferreira, deve estar da Cruz Maia Lisca, Manuel Marlembrado que eu lhe pedi para vir com- ques Vieira, Sebastião Tavares, migo pedir, na Costa, alguns votos pa- Manuel dos Santos Geneo, Au- Cacia, 15. ra vêr se assim o pôvo d'este logar, se gusto da Cruz Maio, José da Cruz mostrava reconhecido para com as pes-soas que nos tinham conseguido do Go-Maia Môço, Joaquim Vendeiro ral desagrado a noticia da existencia da verno um subsidio para a Nova Capel- Mamodeiro, José Simões Pachão, celebre pastoral dos bispos, apesar de la de S. Thomé e o sr. respondeu-me Manuel Francisco Parocho, An- o nosso prior a não lêr nem tão pouco que fazia tudo o que podésse para promover e auxiliar os melhoramentos d'esta terra, mas não pedia votos nem d'esta terra, mas não pedia votos nem Vieira, João Ferreira dos Santos, do. appetece-nos perguntar aos reaccioseu nome. E nas ultimas eleições, sen João da Cruz Pericão, Elias Fer- narios de todos os matizes, de cado presidente do Governo Teixeira de nandes Vieira Junior, Marcelli- saca ou batinados, se esta ultima etape Souza, eu, que já lhe conhecia o feitio n'estas questões, só lhe pedi para ir no Pereira, José dos Santos Po- na senda aviltante que veem percorrenn'estas questões, só lhe pedi para ir llo l'erefra, Jose dos Bantos l'o do desde longa data lhes não marcará, la fallar a um homem da Povoa, que sa- lonio, Elias Marques Mostardi- ao menos, um ponto d'interrogação. bia estar-lhe grato e o sr. respondeu- nha, Alvaro Henriques, Manuel me que não ia nem consentia que nin Gonçalves Netto, Luiz da Naia e todos se resolvessem a acatar de bom guem o fizésse em seu nome, porque sendo as suas ideias republicanas, não devia pedir vótos para os monarchicos. Manuel Marques Oia, Daniel Fermerce da benevolencia que as novas Sei tambem que algumas pessoas da nandes Vieira, Manuel Fernan- instituições estão dispensando áquelles priada, junto á ria. perguntar por quem queria que votassem e que o sr. lhes respondia que votassem por quem quizessem porque se não mettia em eleições.

Nada mais lhe posso dizer a este tas declarações o uzo que julgar mais Irmandade desde 1905, em que tem por divisa-Luz, Sciencia, Amôr. conveniente e creia no Seu am.º obg.º

Antonio Vieira.

# PROTESTAMOS

Os abaixo assignados, quasi todos da Costa do Vallade e freguezia da Oliveirinha, vêm por este moio protestar contra umas referencias calumniosas publicadas no jornal - Democrata, d'Aveiro, em que é visado o nosso conterraneo sr. Dias, procurando os auctores das taes calumnias beliscar a dignidade e caracter d'aquelle sr., sem se lembrarem sequer, que com isso beliscavani tambem outras pessôas d'esta ter- teem nos ultimos annos passado ra. E' redondamente falso tudo por uma admiravel transformaquanto n'aquelle jornal se diz a ção, acaba de ser dotado com respeito da interferencia do snr. Manuel Dias nas questões da Capella e Irmandade e sua inter- tricto. venção politica n'esta freguezia.

ta freguezia se metteu em poli- da marcenaria 12 d'Agosto, acatica nem pediu vótos, apezar de ba de mudar as suas officinas paalguns que assignam este protes- ra o Côjo, e abrir um importo, por differentes vezes, lhe per- tante armazem de moveis, colguntarem por quem queria que votassem, dizendo elle sempre merece ser visitado. que votassem em quem quizessem e manifestando sempre ideias alguns dias em exposição, uma republicanas e avançadas, fazendo toda a guerra que podia aos monarchicos-principalmente ao blóco.

Não é verdade ter sido ex- bamento. pulso da interferencia na direcção das obras da Capella, antes cisco Casimiro veja a sua iniciapelo contrario, quando o sr. Ma- tiva coroada de exito e sobretunuel Dias se despediu todos la- do de bons lucros. mentaram a sua sahida, mesmos os que agora o guerreiam, Albergaria-a-Velha, 16.

Em homenagem á verdade devo d'esta terra tiveram n'elle um ra, em retribuição da honrosa visita eleições municipaes o Dias, a quem sollicitei o appoio político, me declarou que não se intromettia nas luctas locaes, non me podia dar a sua votação.

Direcisamos nomear aqui, porque todos os d'esta terra o sabem, elogio, tazemos vótos sinceros para que a distincta commissão não encontre estima, porque me tem tratado com sempre uma administração ho- somente vejam a mesma divisa--Prono, e eu sempre o tive como tal, se bem vissem e lêssem—coisa que ain-

Não é verdade que tocasse sino a rebate, pois alguns dos signatarios estavam junto da Capella e não déram por tal.

não fôsse o sr. Manuel Dias ap- o nosso povo. me dizeres o que a tal respeito se te sos que nunca poderam ver com mente lamentavel que houvesse pouca bons olhos que elle fizesse qual- concorrencia, tendo á porta tão horriquer coisa para este logar. vel doença.

Em resposta á sua carta de 12 do Francisco Paralta, José Nunes - Encontra-se n'esta villa, já ha ra, Ernesto Simões Maio, Dia- alumno da Escola das Bellas Artes, do Quando foi das penultimas eleições mantino Simões Maio, Manuel Porto. Costa lhe foram, por differentes vezes des Vieira, Manuel Fernandes que a todo o transe nos pretendiam Vieira Junior.

se deu principio á nova Capella, ma do povo que a Republica é antagoaté à nomeação da actual com- nica com a Religião Catholica, é pretexmissão, á excepção de: José Viei- to por demais futil para que a ignoranra dos Santos, - um dos signata- cia, madrasta da razão humana, tantas rios das referidas calumnias de Democrata-Antonio Martins Pe- possa supportar por mais tempo o peso reira, José da Cruz Maia Junior da mentira. Albino Martins Pereira que tos, fracas administrações ou qual- tria quer falta na escripturação ou nas contas.

# novo establecimento

Aveiro cujos establecimentos mais uma bella casa commercial bem digna d'uma capital de dis-

O nosso amigo Francisco Ca-Nunca n'este logar nem n'es- simiro proprietario da conceituachoaria, louças e vidros, que bem Brazil (anno) morda forte..... 2\$500 x

O nosso amigo tem ali por bella mobilia em nogueira, estylo Renascença feita nas suas officinas, que tem sido muito apreciada pelo fino gosto e bom aca-

Fazemos votos para que Fran-

chegando alguns d'estes a pedir- Por iniciativa da Camara Municilhe que continuasse á testa d'a- pal do nosso concelho, foi nomeada quelles trabalhos, ao que elle não uma distincta commissão composta dos ex.mos srs. drs. Alexandre de Souza e Não póde negar-se que uma lo, José Nogueira Lemos, Jayme Igna- ria Monaco—ao Rocio.

Meu Presado Amigo. | grande parte dos melhoramentos cio Ferreira e Antonio Souto, para pro-

Se, pessoalmente, lhe devo muita Capella tendo, além d'isso, feito entraves, e que todos os albergarienses

la freguezia dispoe de grande influendor dr. José Nogueira Lemos, Gaspar 24, e outros que se inscreveram.

Louvamos plenamente esta fórma

-De visita ao nosso querido ami-

ta comarca, dizem-nos, foi nomeado o

Mil parabens ao despachado. - Grassando nos logares de Serem

Bom será que o digno parocho

E, feita esta tezura, bom seria que aniquilar, com menospreso pelas regalias civicas dos cidadãos e menos res-P. S.—N'este protesto vão as- peito ás maximas d'aquelle que foi o signados todos os individuos que primeiro grao-mestre d'essa trilogia sanfizeram parte das direcções da ta pela qual vimos combatendo e que

vezes escarnecida, mas que já começou a comprehender o dito de Voltaire,

A' treva succedeu a luz, e o passa do sumiu-se na noite dos tempos. poderão dizer se nos annos da nova aurora despontou, e um novo sol sua gerencia houve esbanjamen- veiu banhar de luz os horisontes da Pa O carro do progresso começou

sua peregrinação atravez da Historia. A sua marcha é veloz, a sua força in-

Afastai-vos, pois!

ZEUGMA.

# A Liberdade

Jernal republicano de Aveire

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Assignaturas Anno (Portugal e colonias) . . . . . 4\$200 réis

Avulso con contract to the 20 h Annuncios

Permanentes-contracto especial.

A todas as pessoas a quem pela primeira vez enviamos este jornal, pedimos o favor de o devolverem immediatamente, caso o não queiram assignar.

# Annuncios

(1.ª publicação)

Por este juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos grande amizade, como politico nenhum favor lhe devo e posso garantir que nunca fez parte nem ajudou o partido regenerador liberal. Posso até dizer regenerador liberal. Posso até dizer regenerador liberal. Posso até dizer regenerador liberal reguezia da Branque sempre me declarou ser republica- blico da terra, para que todos ca, organisado pelo nosso particular de Manuel Francisco Mascaraamigo dr. Jayme Ferreira que n'aquel- nhas e mulher Joaquina Mar- pados para vedações cia politica. Além d'aquelle cavalheiro ques, moradores que foram em to PORTLAND. fallarão o nosso illustrado administra- Mamodeiro, freguezia de Rementeiras, e muites outros artigos. Ferreira, distincto official de infantaria queixo, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a contar VIRGILIO SOUTO RATOLA Estamos convencidos que, se de propaganda. unica educativa para da segunda e ultima publicação d'este, citando os interessados Meu Caro Padre Antonio.
Tendo lido no Democrata umas referencias calumniosas a meu respeito las obras não teriam sequer cona da Roza e marido Augusto —Para ajudante da contadoria d'es- João Branco e os menores puterferencia em eleições — quer directa gos, para se obter aquella quan- sr. Arthur Maia Amadôr, da Ponte da beres Claudino Marques Henriques, João Marques Henriques, Roza Catharina da Roza e Magdalena Catharina da Rocripto para pessôas que me não conhecem, decem—porque ás que me conhecem, desafio que digam que en alguma vez lhes buquerque ministrou uma vacina na sentante d'estes seus filhos e dos quer reparo e não tiveres melindre em isso dôa a meia duzia de invejo- passada terça-feira, sendo verdadeira- impuberes Orlinda, Gloria, Leonilde, Victoria e Udversina, Manuel Fernandes, solteiro, David da Silva Mattos, Fran- d'esta freguezia convide os seus fregue- maior, todos moradores que focisco Nunes da Graça, Joaquim zes a mandarem as creanças á vacina. ram em Mamodeiro e hoje aucorrente e em abono da verdade cum- da Graça, Elias Fernandes Viei- dias, hospede do sr. Amandio Cabral, o zentes em parte incerta, para final do referido inventario, sob 132 11 te 12 11 te 12 11 te 12 11 te pena de revelia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 9 de março de 1911. Verifiquei:

Ferreira Dias. O escrivão do 3.º officio, Albano Duarte Pinheiro e Silva

Rua 5 d'Outubro

AVEIRO

Magnifica instalação. Casa apro-

Asseio e limpeza

Precos modicos

PRAÇA MARQUEZ DE POMBAL

### AVEIRO

N'este estabelecimento recentemente montado em casa apropriada com todas as condições hygienicas, continua a receber-se alumnas internas e externas para instrucção primaria, a portuguez, francez e inglez.

Ensina-se musica, pintura e bordados. Professoras competentemente habilitadas. Dão-se todos os esclarecimentos.

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Gencros de primeira qualidade.

Winhos finos e licores. Especialidade em Chá e Café. Rigo do Algarre

# Agua do Barreiro

(BEIRA ALTA) (Na serra do Caramulo)

Unico remedio natural que cura radicalmente a ANE-MIA, a CHLOROSE, as 3 doencas do estomago, etc., etc., como se pode provar com attestados da maxima confiança Liberdate Vende-se em Lis- que se acham patentes ao res-peitavel publico no deposito

# MAMODEIRO

Fazendas, mercearias, mindezas, Grandes depositos de adubos chi-

Arames para ramadas. Arames far-Sulfato de cobre e enxofre. Cimen-

Batata de 1.ª qualidade para se-

MAMODEIRO

Esta bolacha constitue o pão ideal dos diabeticos, tuberculosos e convalescentes.

Depositario

DOMINGOS GUIMARAES

Rua Larga-AVEIRO

# FLORISTA

florista na Rua Manoel Firmie no, concerta e aluga flores e encarrega-se de qualquer encommenda concernente à sua arte.